

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizado em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística a norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assume como uma “escola de artes”.

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas. O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 470 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a “Clássica na Fábrica” em Vila Franca de Xira, as “Noites de Verão” em Alhandra, o “Palácio para os Pequenininhos”, na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o “Ciclo de Música Antiga” que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, a organização do “Jazz na Quinta” que decorre na Quinta da Piedade na Póvoa de Santa Iria, para além do “Concurso Internacional José Massarrão”. O Conservatório, constituiu-se, assim, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

A temporada de 2025 tem como intuito dar a conhecer a música erudita portuguesa tão rica em tradição e em diversidade tímbrica. Neste ano é importante salientar que haverá uma especial homenagem ao nosso grandíssimo músico Carlos Paredes, quando se comemora o centenário do seu nascimento. Esta temporada continuará a dar destaque na sua programação ao trabalho dos músicos da região.

**A NOSSA MÚSICA
SONORIDADES
E TIMBRES
LUSITANOS**

**3
MAIO
2025
17H00**

NA

**SOLISTAS DO SINTRA
ESTUDIO DE ÓPERA**

**NÉLSON NOGUEIRA
VIOLINO
BERNARDO BARREIRA
VIOLINO
EURICO CARDOSO
VIOLA
ABEL GOMES
VIOLONCELO**

**ENTRADA
LIVRE**

**FÁBRICA
DAS
PALAVRAS
VILA FRANCA
DE XIRA**

Conservatório
Silva Marques

**CÂMARA
MUNICIPAL**

MESTRES DO QUARTETO: DE MOZART À ALMA PORTUGUESA

Este concerto propõe uma viagem pelas paisagens sonoras da música de câmara europeia, com especial enfoque em compositores portugueses do século XIX, interligados pela elegância clássica de Mozart. Um encontro entre tradição e identidade, lirismo e virtuosismo, numa celebração da riqueza do repertório para quarteto de cordas.

Júlio António Avelino Soares foi uma figura discreta na história da música portuguesa, mas reveladora do estilo oitocentista nacional. Júlio Soares foi contrabaixista, maestro e compositor, tendo deixado uma obra marcada pelo lirismo e pela nobreza formal do romantismo europeu. O seu Quarteto n.º 2 revela uma escrita atenta ao equilíbrio entre os instrumentos, com melodias cativantes e um sentido de estrutura que aproxima a obra dos modelos clássicos, embora com características únicas. Esta peça, que convida à redescoberta de um património musical ainda pouco explorado, mas de grande valor artístico, foi escolhida para ser interpretada nas grandiosas celebrações do Tricentenário de Camões, em 1880.

Já Alfredo Keil, mais conhecido como autor do hino nacional português, foi um dos principais representantes do romantismo musical em Portugal. C'est toi, obra de juventude e de delicada inspiração francesa, é uma peça breve mas intensa, originalmente concebida para voz e piano, e aqui apresentada numa versão para quarteto de cordas. A sua melodia envolvente e atmosfera melancólica remetem para o universo da canção romântica, revelando o lado mais íntimo e expressivo do compositor.

Composto em 1772, durante a viagem de Mozart a Itália, o Quarteto de cordas n.º 3 pertence a um conjunto de seis obras muitas vezes chamadas "quartetos milaneses". Apesar da juventude do compositor – apenas 16 anos – a peça demonstra já uma impressionante maturidade musical. Estruturado em três andamentos, destaca-se pela leveza melódica, pela clareza formal e por um espírito quase operático, tão típico do estilo mozartiano. Um verdadeiro exemplo do classicismo vienense, que serve aqui de contraponto à produção romântica portuguesa.

Figura central do panorama musical português da viragem do século XX, Viana da Mota foi pianista virtuoso, pedagogo influente e compositor inspirado. As Cenas nas Montanhas revelam o seu gosto pelo nacionalismo musical, evocando paisagens e emoções profundamente enraizadas na terra portuguesa. A peça, dividida em pequenos quadros, alia a sofisticação harmónica herdada do romantismo tardio a uma imaginação descritiva quase pictórica. Uma obra que convida à contemplação e à escuta interior, fechando o programa com um registo profundamente evocativo.

BIOGRAFIA

Os Solistas do Sintra Estúdio de Ópera integram as diversas formações instrumentais do SEO, em ensembles constituídos por dimensões variáveis, de acordo com as especificidades de cada programa. Têm realizado concertos um pouco por todo o país destacando Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra), Palácio Nacional de Queluz, Palácio de São Marcos (Coimbra), Ciclo de Música Antiga de Portimão, Festival de Música Antiga de Santarém, Festival de Primavera - I Ciclo de Música Antiga de Sintra, entre outros locais e festivais.



PROGRAMA CONCERTO

JÚLIO ANTÓNIO AVELINO SOARES (1846-1888)

Quarteto de cordas n.º 2 em Lá maior

I. Allegro moderato

II. Tempo di minuetto

III. Adagio

IV. Finale: Allegro

ALFREDO KEIL (1850-1907)

C'est Toi

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791)

Quarteto de cordas n.º 3 em Sol maior, KV 156

I. Presto

II. Adagio

III. Tempo di minuetto

JOSÉ VIANNA DA MOTA (1868-1948)

Cenas nas Montanhas, Op. 14

I. Adagio

II. Presto

CLÁSSICA NA FÁBRICA

A “Clássica na Fábrica” é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objectivo a promoção da música erudita, procurando desta forma, aproximar a comunidade deste género musical.

A temporada de 2025 tem como intuito dar a conhecer a música erudita portuguesa tão rica em tradição e em diversidade tímbrica.

Neste ano é importante salientar que haverá uma especial homenagem ao nosso grandíssimo músico Carlos Paredes, quando se comemora o centenário do seu nascimento.

Esta temporada continuará a dar destaque na sua programação divulgando o trabalho dos músicos da região.

PROGRAMAÇÃO

17 Mai ___ ClaDrum ___ Paulo Gaspar & Eduardo Lopes

21 Jun ___ Recital Jovens Talentos

20 Set ___ Projeto de Percussão ___ Pedro Fernandes & Marco Fernandes

18 Out ___ Recital de Harmónica ___ Gonçalo Sousa

15 Nov ___ Recital de Dança e Música ___ Inesa Markava & Paulo Bernardino

20 Dez ___ Quarteto de Saxofones Artemsax